

## A ERA DA IGREJA DE SARDES

*E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas: Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.*

*Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras feitas diante de Deus.*

*Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.*

*Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.*

*O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.*

*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.*

Apocalípse 3: 1 - 6.

## SARDES

<sup>1</sup> Sardes era a capital da antiga Lídia. Ela passou das mãos dos monarcas da Lídia aos Persas e daí para Alexandre, o Grande. Ela foi saqueada por Antíoco, o Grande. Os reis de Pérgamo depois reconquistaram o poder até que os Romanos dominaram. Ao tempo de Tibério ela foi desolada por terremotos e pragas. Hoje é um montão de ruínas desabitadas.

<sup>2</sup> Esta cidade era em determinada época uma cidade muito importante comercialmente. Plínio disse que a arte de tingir lã foi inventada ali. Ele era o centro onde se tingia tecidos de lã e tecia tapetes. Ela tinha uma considerável quantia de prata e ouro na área e diz-se que as moedas de ouro foram primeiramente cunhadas ali. Ela tinha também um mercado de escravos.

- 3 A religião desta cidade era a impura adoração da deusa Cibele. As ruínas maciças do templo podem ainda serem vistas.
- 4 Vocês se recordam que na Era de Pérgamo eu mencionei que o conceito Babilônico da "mãe e o filho" conhecidos como Semíramis e Nínus tornou-se a Cibele e Deoíus da Ásia. Os atributos dados a estes dois são mais esclarecidos quando os observarmos lado a lado.
- 5 Ele era o deus sol; ela a deusa lua.
- 6 Ele era o senhor do céu; ela a rainha do céu.
- 7 Ele o revelador da bondade e da verdade; ela da gentileza e da misericórdia.
- 8 Ele o mediador; ela a mediatriz.
- 9 Ele com a chave que abre e fecha os portões do mundo invisível; e ela com uma idêntica chave fazendo o mesmo.
- 10 Ele como o juiz dos mortos; ela como que estando a seu lado.
- 11 Ele sendo morto, ressuscitou e ascendeu aos céus; ela foi levada para lá corporalmente pelo filho.
- 12 Agora em Roma este mesmo deus recebe o título de nosso Senhor: ele é chamado o filho de Deus enquanto ela é chamada a mãe de Deus.
- 13 Ora, isto foi o que descobrimos lá atrás nas duas eras, onde o conceito da "mãe e do filho" chegou a proporções tremendas. Mas notem agora que assim como lá atrás na Babilônia onde a adoração do filho começou a decrescer em favor da adoração da mãe, assim também, ela literalmente começou a tomar o lugar do filho. Vemos nesta era que a adoração pagã de Sardes era a adoração da mulher. É somente Cibele, não Cibele e Decius. A mãe tem tomado literalmente o lugar do filho, dotada dos méritos da Divindade. Tudo que se necessita fazer é passar sobre seus vários títulos e recordar os atraentes atributos cedidos a Maria pela Igreja Romana para compreender de onde a religião desta era veio.
- 14 Duas coisas impressionaram-me fortemente quando observei esta adoração de Cibele. Uma foi o fato que ela usava uma chave como a de Janus que lhe dava a mesma autoridade de Janus, ( a chave dos céus e da terra e dos mistérios) e o fato que os adoradores se feriam a si mesmos até que o sangue jorrava de seus corpos, prática esta ainda hoje levada a efeito por católicos que sentem que estão sofrendo como o Senhor.

<sup>15</sup> O fato que esta é a primeira era do rompimento real com a Roma papal que verdadeiramente floresceu, sem dúvida levou a profetisa Jezabel a consolidar e enfatizar sua doutrina de Mariolatria em decidida oposição aos protestantes que negaram a ela qualquer parte no plano da salvação, aceitando apenas seu favor com Deus em ser a virgem escolhida para gerar o Menino. Como Lutero cristalizou a doutrina da justificação pela fé, eles sustentaram as obras, penitência, orações e outros meios inescriturísticos. E como os cristãos livres glorificavam ao Filho, os católicos romanos aumentaram sua deificação de Maria até que o século vinte viu ( em oposição aos mais altos e profundos teólogos Romanos ) o Papa Pio literalmente exaltar Maria à glorificação em um corpo ressurreto. Esta doutrina é absolutamente a doutrina Babilônica do filho levando a mãe corporalmente para o céu.

<sup>16</sup> Não é de se admirar que esta quinta era corra paralelamente com outras eras e fará assim até que termine no lago de fogo onde a prostituta e suas filhas são mortas na segunda morte. Eis aí, a Mariolatria, a adoração de Cibele. De passagem, vocês sabem que Cibele era a Astarote da qual Jezabel era a sacerdotisa e que levou Israel a tropeçar pelos ritos licenciosos que ela dirigia? Sim, esta é quem ela é na Bíblia.

## **A ERA**

<sup>17</sup> A era de Sardes ou a quinta era se estendeu de 1520 a 1750. Ela é usualmente chamada a Era da Reforma.

## **O MENSAGEIRO**

<sup>18</sup> O mensageiro para esta era é o mensageiro mais conhecido de todas as eras. Foi Martinho Lutero. Martinho Lutero era um brilhante estudioso de posição nobre. Ele estava se preparando para ser um advogado quando uma longa enfermidade e a morte de um amigo íntimo o levou a se preocupar seriamente com a condição espiritual de sua vida. Ele entrou para o convento Agostiniano em Erfurt em 1505. Ali ele estudou filosofia e também a Palavra de Deus. Ele viveu uma vida de severas privações praticando as mais duras penitências, mas todos os atos externos não puderam banir seu senso do pecado.

Ele disse, "Eu me torturava até a morte para conseguir a paz com Deus, mas eu estava em trevas e não o descobria". O vigário geral de sua ordem, Staupitz, ajudou-o a ganhar o conhecimento que sua salvação teria de ser a experiência de uma obra interna ao invés de um ritual. Com este encorajamento, ele buscou a Deus mais ainda. Mais tarde ele se tornou sacerdote. No entanto ele não era ainda salvo. Ele se tornou um estudante ávido e profundo da Palavra e das grandes obras teológicas existentes. Ele foi muito procurado como professor e pregador por causa de seu profundo conhecimento e grande sinceridade. Para cumprir um voto que ele fizera a si mesmo ele foi a Roma. Ali ele percebeu a futilidade das obras impostas pela igreja que eram para trazer salvação, e a Palavra de Deus atingiu em cheio seu coração, "O justo viverá pela fé ." Em seu retorno para o lar a verdade evangélica deste texto inundou sua mente e ele foi libertado do pecado e nasceu no reino de Deus. Logo depois disto ele foi elevado a Doutor em Divindade e comissionado, "a dedicar toda a sua vida ao estudo e a exposição fiel e a defesa das Santas Escrituras ." Isto ele fez, e com tal eficácia que seu coração e os corações daqueles em torno de si foram profundamente fixados sobre a verdade da Palavra. A Palavra logo entrou em conflito aberto com os abusos dos credos da igreja e suas doutrinas.

<sup>19</sup> Assim quando Leão X tornou-se papa, e João Tetzel foi vender indulgências pelo pecado, Lutero não tinha escolha senão levantar-se contra este ensinamento anti-escriturístico. Primeiro, ele bradou do púlpito contra isto e depois escreveu suas famosas 95 teses que em 31 de outubro de 1517 ele pregou na porta da Igreja de Castelo.

<sup>20</sup> Em pouco tempo a Alemanha estava inflamada e a reforma continuava. Agora, seja lembrado que Martinho Lutero não era o único que tinha protestado contra a Igreja Católica Romana. Ele foi meramente um de muitos. Outros tinham negado aos papas seu poder temporal e espiritual auto-conferido, e mesmo entre os papas houve reformas menores. Sim, houve muitos outros que levantaram proclamações, mas no caso de Lutero, o tempo de Deus estava maduro para um movimento definido que seria o começo da restauração da igreja para um derramamento do Espírito Santo em uma data muito mais tarde.

<sup>21</sup> Ora, o próprio Martinho Lutero era um cristão passivo de ser cheio do Espírito Santo. Ele foi definitivamente um homem da Palavra porque ele não somente tinha uma profunda paixão pelo estudo da mesma mas também de torná-la acessível a todos a fim de que todos pudessem viver por ela. Ele traduziu o Novo Testamento e o deu ao povo. Este trabalho laborioso ele executou sozinho, corrigindo uma passagem até vinte vezes. Ele reuniu em torno de si um grupo de eruditos Hebreus entre os quais havia judeus e tradutores do Velho Testamento.

22 Esta obra monumental de Lutero é ainda a obra sobre a qual todas as obras sucessivas da Escritura em alemão têm baseado.

23 Ele foi um pregador poderoso da Palavra, e insistiu especialmente em seus primeiros anos de projeção pública que a Palavra era o único critério. Deste modo ele era contra as obras como um meio de salvação e batismo como um meio de regeneração. Ele ensinou a mediação de Cristo independente do homem como era o original e pentecostal conceito. Ele foi um homem muito dado a oração e tinha aprendido que por mais trabalho que ele tivesse por fazer, por mais penosamente que o tempo escasso o apressava, era então que mais tempo ele dava a Deus em oração a fim de assegurar resultados satisfatórios. Ele sabia o que era batalhar com o Diabo e conta que Satanás certa vez apareceu-lhe visivelmente, e ele arremessou o vidro de tinta diretamente sobre ele, obrigando-o a fugir. De outra vez dois fanáticos foram a ele para convencê-lo a unir-se com eles para banirem todos os sacerdotes e Bíblias. Ele discerniu o espírito neles e os mandou embora.

24 É registrado na História de Sauer Vol. 3 na pág. 406 sobre o Dr. Martinho Lutero que ele foi, "um profeta, evangelista, falava em línguas, foi intérprete, enfim, foi uma pessoa dotada de todos os nove dons do Espírito."

25 O que despertou seu coração pelo Espírito Santo, e o que foi o pequeno broto verde que significava que a verdade surgia novamente à igreja como foi conhecida no Pentecostes, foi a doutrina da justificação: salvação pela graça, independente das obras. Eu reconheço que o Dr. Lutero não somente creu, não somente pregou a justificação, mas este foi seu tema principal como verdadeiramente tinha de ser porque esta é a doutrina básica da verdade da Palavra. Ele será sempre conhecido como o instrumento nas mãos de Deus para reviver esta verdade. Ele foi o quinto mensageiro e sua mensagem foi, "O justo viverá da fé". Certamente admitimos que ele sabia e ensinou que devemos ir de fé em fé. Sua maravilhosa compreensão da soberania, eleição, e predestinação e outras verdades mostra que ele era um grande homem na Palavra, no entanto eu repito, como fazem os historiadores, Deus o usou para levar ao povo o estandarte de Deus contra as obras - "O justo viverá pela fé."

26 Ora, como já mencionei, esta era tem sido chamada pelos historiadores como o Período da Reforma. Isto é inteiramente certo. Isto é o que era. Tinha de ser assim pois Martinho Lutero foi um reformador, não um profeta. Agora sabemos que o livro da história chama-o de profeta, mas não quer dizer que o livro de história esteja certo, porque não há registro de Martinho Lutero qualificado como um verdadeiro profeta de Deus no grande sentido Escriturístico da Palavra. Ele foi um ótimo professor com algumas das manifestações do Espírito em sua vida e damos graças a Deus por isto. Assim ele não foi capaz de conduzir a igreja de volta em toda a verdade como faria

um homem como o apóstolo Paulo que era tanto profeta quanto apóstolo.

<sup>27</sup> Assim quando o tempo transcorreu, descobrimos uma grande mudança no modo como ele conduziu os negócios nos quais estava envolvido. A princípio ele tinha sido tão gentil, tão cheio de temor, tão paciente e constantemente esperando em Deus para resolver os problemas. Mas depois um vasto número começou a seguir após sua bandeira. Seu propósito não era um propósito verdadeiramente espiritual. Tinham porém motivações políticas. Eles queriam quebrar o jogo do papa. Eles se desgostavam de continuar mandando dinheiro para Roma. Os fanáticos se levantaram. Logo ele estava arrastado pelos negócios e decisões políticas que verdadeiramente punham de lado o domínio da igreja exceto que a igreja através da oração, da pregação e da conduta podia estabelecer um estandarte para ser observado. Estes problemas de políticos aumentaram até que ele se viu forçado em uma posição insustentável de medida entre senhores e camponeses. Suas decisões foram tão erradas que teve lugar uma revolta e milhares foram mortos. Ele tinha boa intenção, mas uma vez que ele foi enredado novamente em uma Igreja Evangélica do Estado ele teve que ceifar a tempestade.

<sup>28</sup> Porém apesar de tudo isso, Deus usou Martinho Lutero. Não se diga porém que suas intenções foram erradas. Seja dito somente que seu julgamento falhou. Verdadeiramente se os luteranos pudessem voltar a seu ensinamento e servir a Deus como esse precioso irmão O serviu, então esse povo verdadeiramente seria um crédito e louvor para o grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

## A SAUDAÇÃO

*"Isto diz o que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas".*

Apocalipse 3:1

<sup>29</sup> Uma vez mais como nas quatro eras anteriores o Espírito está revelando nosso gracioso Senhor para nós, anunciando os seus atributos maravilhosos. Esta vez quando Ele está em pé no meio da igreja, vemo-Lo como Aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas. Nós sabemos quem são as sete estrelas, mas temos de descobrir a que se referem os sete Espíritos.

<sup>30</sup> Esta mesma frase é encontrada quatro vezes no Livro de Apocalipse. Apocalipse 1: 4, *"Dos sete espíritos que estão diante de seu trono."* Apocalipse

3:1, *"Isto diz o que tem os Sete Espíritos de Deus."* Apocalipse 4:5, *"E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes e diante do trono ardião sete lâmpadas de fogo as quais são os sete Espíritos de Deus."* Apocalipse 5: 6, *"E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados a toda a terra."*

<sup>31</sup> Em primeiro lugar, sabemos com certeza que estes versos não estão ensinando uma doutrina nova e contrária a João 4: 24 *"Deus é (um) Espírito."* Mas é igual a I Coríntios 12: 8 - 11 onde encontramos um Espírito manifestando-Se em nove maneiras. Deste modo sabemos o que significa os sete Espíritos de Deus um e o mesmo Espírito manifestando-Se de uma maneira Sétupla. Ora, em Apocalipse 4: 5 estes mesmos sete Espíritos são chamados "ardiam sete lâmpadas de fogo" perante o Senhor. Desde que João sempre usou meramente os símbolos de Velho Testamento e descobriu de Provérbios 20: 27 que "o espírito do homem é a lâmpada do Senhor", crê-se que estes sete Espíritos estejam associados com o homem. João Batista em João 5: 35 a candeia que ardia que devia verdadeiramente ser traduzido como a "lâmpada que ardia." Novamente em Apocalipse 5: 6 os sete Espíritos são identificados como sete olhos. Em Zacarias 4: 10, *"Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esses se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel, os sete olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra."* É muito evidente que a palavra, "ele" refere-se aos homens. Desta maneira vemos que os olhos do Senhor nesta instância são homens - naturalmente eles serão ungidos, cheios do Espírito Santo, porque os ministros de Deus não estão no poder dos homens, mas do Espírito Santo. Ajuntando nossas descobertas Escriturísticas é evidente que os sete Espíritos de Deus referem-se ao ministério contínuo do mesmo Espírito nas vidas de sete homens com os quais Deus se identifica muito intimamente. Eles são Seus olhos, e eles são Suas lâmpadas. Quem são estes sete homens, pode facilmente ser descoberto pois a frase seguinte chama-os sete mensageiros às sete Eras. Como isto é maravilhoso. Vejam, a estrela deve refletir luz à noite, porque o sol se tem posto. Assim como o mensageiro (tipificado como uma estrela) para cada era, para refletir a luz do Filho. Todos eles fizeram isto pelo Espírito.

<sup>32</sup> Paulo foi o primeiro mensageiro e ele disse em Gálatas 1: 8 que se qualquer anjo, qualquer mensageiro, qualquer vigário, não importa quem fosse - se pregasse qualquer outro evangelho além do que Paulo pregou, seja maldito. Paulo sabia que depois que ele tivesse partido lobos devoradores viriam. Ele sabia que o próprio Satanás podia aparecer em forma de anjo de luz e quanto mais seus ministros. Por isso ele advertiu que este Evangelho seria sempre o mesmo. Ora, Paulo tinha batizado em Nome de Jesus e rebatizava quando as pessoas não tinham sido imersas deste modo. Ele estabeleceu a igreja a fim de

ensinar o próprio uso dos dons do Espírito e confirmar que eles deviam permanecer na igreja até que Jesus viesse. Assim os mensageiros seguintes, todos os seis restantes, seriam pelo mesmo Espírito Santo, ardendo com o mesmo fogo e dando a mesma luz do Evangelho de Jesus Cristo e os sinais os seguiriam. Irineu foi qualificado ? Sim. Martin? Sim. Columba? Sim. Martinho Lutero foi qualificado ? Muito seguramente. Wesley Sim senhor, ele teve um grande ministério e chegou mesmo a crer que seu cavalo ficasse bom e ele ficou. Eis aí. Sete eras da igreja e sete mensageiros que eram semelhantes, e Paulo pronunciou uma maldição sobre qualquer um que se dissesse um mensageiro porém tivesse um evangelho diferente e vivesse em uma luz diferente.

<sup>33</sup> Agora esta minha última declaração concorda com o resto da Palavra ? Sim. Está dito na Palavra que se qualquer homem acrescentar a este livro ou dele tirar, será vítima de suas pragas e será julgado para a condenação por Deus. Deus disse, *"Eu farei vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro ou eu tirarei sua parte do Livro da Vida"*. Apocalipse 22 : 18.

<sup>34</sup> Assim vemos que os Sete Espíritos verdadeiramente referem-se ao Único Espírito de Deus operando a vontade e a Palavra de Deus em diferentes gerações. Gostaria de ilustrar isto da Palavra. O Espírito de Deus estava poderosamente sobre Elias. Depois este mesmo Espírito desceu sobre Elizeu em um duplo efeito. Depois, séculos mais tarde, o mesmo Espírito que chamamos, o Espírito de Elias, a fim de descrever seu ministério, voltou sobre João Batista. Um dia este mesmo Espírito identificado pela mesma maneira do ministério virá sobre um homem para o fim da era da igreja Gentia. De novo: a Escritura diz que Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder e Ele saiu fazendo o bem, curando todos que estavam oprimidos pelo diabo. Quando Jesus foi embora Ele disse a Seus discípulos para demorarem até o Pentecostes em cujo tempo o mesmo Espírito que estava sobre Ele voltaria e cairia sobre eles e os encheria. Depois aquele corpo "chamado" ( a igreja ) seria Seu lugar na terra, tomando Seu lugar. E porque este mesmo Espírito que estava Nele estaria neles, eles fariam as mesmas obras. E qualquer povo que for verdadeiramente o Corpo de Cristo Jesus ( a verdadeira igreja ) manifestará as mesmas obras como fez Jesus e a igreja Pentecostal porque o mesmo Espírito estará neles. Qualquer outra igreja que não tem o Espírito e as manifestações vai ter de acertar as contas com Deus.

<sup>35</sup> Diz também aqui que estas sete estrelas, ou sete mensageiros às sete eras estão em Suas mãos. Ele os está segurando. Vocês sabem prontamente que se eles estão seguros em Suas mãos, estão associados com Seu poder. É isto o que a mão significa. Isso significa o poder de Deus ! E autoridade de Deus. Nem um deles vem em seu próprio poder e autoridade. Foi isto que disse Paulo.

Nenhum homem ousaria fazê-lo. Exige-se a autoridade de Deus e o poder do Espírito Santo. O Evangelho é pregado pela autoridade de Deus no poder do Espírito. Estes homens receberam todos os poderes do Espírito Santo. Todos eles enfrentaram o mundo. Eles podiam fazê-lo. Eles estavam repletos de Deus. Eles foram enviados e autorizados por Deus, não por si mesmos ou por outros.

<sup>36</sup> Ora, eles tinham o que o mundo não podia ter. Jesus disse que quando Ele fosse embora Ele mandaria o Seu Espírito que o mundo não podia receber. Isto é certo. O mundo, ou os sistemas do mundo não podiam recebê-lo. É isto o que a organização é - é sistema do mundo. Mostrem - me uma igreja do sistema mundial que seja cheia do Espírito Santo. Quero vê-la. Se vocês podem mostrar-me tal igreja, vocês estão descobrindo um erro na Palavra. Não senhores. Nenhum desses mensageiros foi organizado. Ou eles eram expulsos ou saíam das organizações porque estavam convencidos do pecado da organização. Como pode o Espírito Santo estar em uma organização quando é a organização que toma o lugar do Espírito e as denominações tomam o lugar da Palavra ? Lembrem-se, "Organização " é "Morte ". Simplesmente não pode ser de outro modo. Se o mundo domina, o Espírito se afasta.

<sup>37</sup> Sim, o Espírito não é sete Espíritos, mas um. Ele será sempre o mesmo e age do mesmo jeito. E os sete mensageiros terão o mesmo Espírito e ensinarão a mesma palavra e terão o mesmo poder. E se a igreja é a verdadeira igreja ela terá o mesmo Espírito e Palavra e atos do poder que eles tinham no Pentecostes. Pela experiência será uma igreja pentecostal; e haverá línguas, e interpretação e profecia e curas. Deus estará no meio dela como Ele sempre tem estado. Aleluia! E ela será inorganizada. Não se esqueça disto.

<sup>38</sup> Ora, podemos ver que Jesus Cristo está Se revelando através das eras pelo Seu Espírito nos mensageiros. Eles são como era Moisés para os filhos de Israel. Assim como ele tinha a revelação de Deus e o ministério para o seu dia. Deste modo quando notamos que os mensageiros estão em Suas mãos, vemos o Senhor identificando-se com estes homens garantindo-lhes Seu poder. Não é suficiente que Ele tenha Se associado a Si mesmo com toda a igreja, o que vemos quando Ele é visto em pé entre as sete lâmpadas de ouro. Nem também é suficiente que vejamos o ministério quádruplo de Efésios quatro ( apóstolos, profetas, mestres, evangelistas, pastores ). Porque em cada era a igreja se desviou, e ela é não somente o laicalismo, mas o clero - os pastores estão errados tanto quanto as ovelhas. Então Deus Se interferiu como o Principal Pastor nos ministérios destes sete homens para conduzir Seu povo de volta à verdade e ao abundante poder desta verdade. Deus está em Seu povo - Todo o Seu povo, porque se qualquer homem não tem o Espírito de Cristo ele não é Dele. E Ele é a Palavra. Isto seria a Palavra reconhecida no povo. Mas Ele tem colocado uma liderança especial nestes homens de Sua própria escolha e através

do determinado conselho de Sua própria vontade. Eles aparecem uma vez em cada era. É o mesmo Espírito neles. Que clamor distante é este da heresia de Roma. Eles tinham um homem de sua própria escolha - um após outro - nenhum produziu o poder de Deus - nenhum habitando na Palavra de Deus - cada um diferindo do outro perante ele e acrescentando o que deseja como se ele fora Deus. Deus não estará nele. Mas Ele está em Seu mensageiro e aquele que tiver a plenitude de Deus seguirá o mensageiro como o mensageiro é um seguidor do Senhor pela Sua Palavra.

<sup>39</sup> *"O que tem os sete Espíritos de Deus, e as sete estrelas"*. Apocalipse 3: 1. Assim como este mesmo Senhor identificou-se com o homem na encarnação, Ele está novamente identificando-Se com o homem pelo Seu Espírito no homem. "Estes são meus ", diz o Senhor. Os sete mensageiros cheios do Espírito são do Senhor. Eles podem ser repudiados. Eles podem ser questionados. Verdadeiramente para as mentes humanas eles podem até mesmo não parecer qualificados - não obstante, eles são os mensageiros para sua era. Deus usou um Abraão ( ele mentiu ), Ele usou um Moisés ( ele rebelou ), um Jonas ( ele desobedeceu ), um Sansão ( ele pecou ), um Davi ( ele assassinou ). Ele também usou um Josué, e um José. E aqueles com culpas graves excedendo em número àqueles cujas histórias parecem ser perfeitas. Todos foram, todos são Seus. Ninguém ousa negar isto. Ele os usou pelo Seu Espírito e através de Seu Espírito Santo que Ele colocou dentro deles. Para seu próprio Mestre eles permaneceram firmes ou caíram. E em todos eles foi cumprida a soberana vontade de Deus. Tente a história refutar isto, eles no entanto permanecem. O Deus Eterno ainda anda entre o candeeiro de ouro e envia Seus mensageiros pelo Seu Espírito com a Palavra ao povo de cada era.

## A DENÚNCIA

*"Eu sei as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto".*

Apocalipse 3:1

*"Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus "*.

Apocalipse 3:2

<sup>40</sup> Eis aqui agora algo verdadeiramente estranho. Em cada era até este ponto o Espírito tem primeiro elogiado os crentes verdadeiros, e depois denunciado a falsa vinha. Mas neste período há evidentemente tal desprezo pelo Senhor e Sua Palavra que toda a mensagem para esta quinta era ressoa com condenação.

<sup>41</sup> *"Conheço as tuas obras"* Quais eram estas obras que chegaram à presença do Senhor e causaram-Lhe desprazer? Bem, vocês sabem que cada era se estende sobre a era seguinte, de modo que temos uma continuação das obras da quarta era na quinta. Estas obras como vocês já estão bem cientes eram:

1. A liderança do Espírito Santo substituída por uma hierarquia humana.
2. A pura Palavra de Deus e seus benefícios livres a todos os homens destituída pelos credos, dogmas, ordens da igreja, etc.
3. A adoração no Espírito e os Dons do Espírito e tudo que pertence à verdadeira comunidade dos santos foi deixada de lado pela liturgia e a literal adoração do ídolos, festas pagãs, etc.
4. A Mariolatria estava assumindo um lugar cada vez maior na adoração cristã, até chegar verdadeiramente e assumir o lugar da Divindade e o Filho foi trazido de sua sublime posição acima de tudo para ser servil a um homem chamado papa, que a si mesmo se cognominou de vigário de Cristo.

<sup>42</sup> Aqueles que combateram esta terrível igreja anti-Cristo foram destruídos. Os que com ela ficaram acharam-se como penhores da igreja quer fossem eles camponeses ou reis. Suas vidas não mais lhes pertenciam, e nem também pertenciam a Cristo, mas eles pertenciam, de corpo, alma e espírito à Igreja de Roma. Eles falavam sobre o sangue de Cristo, no entanto compravam sua salvação com dinheiro, e compravam o perdão dos pecados com dinheiro ou com penitência. O mais rico, deles acharam esta situação feliz quando o Papa Leão X permitiu-lhes comparem indulgência para os pecados ainda não cometidos de modo que eles com a consciência tranquila planejavam seus terríveis crimes e depois procuravam levá-los a cabo, sabendo que o papa já os tinha remido de seus pecados. A Palavra de Deus foi retida deles, quem então era para conhecer a verdade! Desde que a verdade vem somente da Palavra, o povo foi atirado ao calabouço da Igreja Romana, esperando a morte, e depois da morte o julgamento. Mas a grande prostituta, embriagada com o sangue dos mártires e sem nenhuma idéia sobre o julgamento, cambaleando selvagememente continuava a matar os homens com ambas as mortes, a física e a espiritual.

<sup>43</sup> Agora quase ao final da quarta era que seria o começo da quinta era também, a invasão de Constantinopla pelos turcos expulsou os sábios estudiosos do Leste com os seus manuscritos gregos para o Oeste. A pureza da Palavra e os ensinamentos dos crentes verdadeiros foram então disseminados. E não somente foram estes bons professores de grande importância mas também a invenção do que se tornou a base de nossa moderna imprensa foi descoberta, facilitando a produção de livros. Deste modo encontramos a grande fome e demanda pela Bíblia sendo satisfeita. Deus levantou muitos homens poderosos dos quais

Lutero foi um. Calvino e Zwinglio foram dois outros luminares e além desses houve muitos outros que não são tão bem conhecidos. Porém, posto que tudo isto não fosse em vão, a poderosa obra de Deus foi verdadeiramente escondida por estes próprios homens. Somente por uma coisa, eles não se opuseram ao casamento da Igreja com o Estado do Concílio Niceno mas verdadeiramente alimentaram esta união. A defesa do Evangelho pelo Estado foi bem acolhida embora não houvesse nenhum apoio na Palavra para isto. E embora possamos ver "a ira do homem louvando a Deus", em tais eventos como o de Henrique Oitavo aceitando a reforma e rejeitando a autoridade papal, foi um longínquo clamor pela verdade do Pentecoste e a proteção de um Deus onipotente.

44 A despeito do constante ensino de Lutero contra interferência externa nas questões da igreja local ele não foi capaz de limpar as mentes dos homens do conceito "Bispo, Arcebispo" no governo da igreja. Deste modo a igreja deu um passo na direção certa, porém permaneceu ainda acorrentada, assim em pouco tempo ela estava novamente aprisionada na mesma masmorra de onde ela tinha tentado escapar.

45 Não obstante, a taça das obras abomináveis não estava cheia ainda. Não somente Lutero através do pobre julgamento incitou à batalha que causou a morte de multidões; mas a parte de Zwinglio perseguiu até à prisão o piedoso Dr. Hubmeyer, e embora ele não o tenha mandado à fogueira, ele foi verdadeiramente responsável em grande parte pela sua eventual morte pelo fogo. E Calvino não fez menos, porque ele exigiu a prisão de Servetus que tinha visto e ensinado a unidade da Divindade. O Estado então julgou este irmão, e para desmaio de Calvino ele foi queimado na fogueira.

46 Se houve um tempo de zelo denominacional foi neste tempo trágico. As palavras de Comenius descrevem muito esta era. Comenius escreveu "Uma Só Coisa é Necessária". Ele compara o mundo ao labirinto, e mostra que o caminho para fora é deixando o que é desnecessário e escolhendo a única coisa necessária - Cristo. O grande número de mestres, diz ele, é a razão para as multidões de seitas, para as quais mui logo já não teremos nomes deixados. Cada igreja considerava a si mesma como a única verdadeira, ou pelo menos como a mais pura, como a parte mais verdadeira dela, enquanto entre si se perseguiam umas às outras com ódio mais amargo. Não se deve esperar nenhuma reconciliação entre eles. Eles enfrentam inimizade com inimizade irreconciliável. Eles forjaram fora da Bíblia os seus diferentes credos; estes eram suas fortalezas e baluartes e atrás dos quais eles se entrincheiravam e resistiam todos os ataques. Eu não direi que estas confissões de fé - porque podemos admitir que na maioria dos casos o eram - são ruínas em si mesmas. Elas se tornam assim, naturalmente, porque elas alimentam o fogo de inimizade; somente expulsando-as inteiramente seria possível estabelecer a obra de curar as feridas da Igreja.

A este labirinto de seitas e confissões várias pertence outro; o amor à disputa... O que é que se obteve com ele? Tem algo sido decidido por uma contenda erudita? Nunca, seu número tinha somente sido aumentado. Satanás é o maior sofista; ele nunca tem sido vencido em uma contenda de palavras... Nas coisas divinas as palavras dos homens são usualmente mais ouvidas do que a Palavra de Deus. Cada um tagarela como lhe agrada, ou mata o tempo aprendendo dissertação sistemática e desaprovando os pontos de vistas dos outros. Sobre novo nascimento e como o homem deve ser transformado na semelhança de Cristo para se tornar participante da Natureza Divina ( II Pedro 1: 4 ), quase nada é dito. Do poder das chaves, a igreja tem perdido o poder de reter, somente o poder de perder tem permanecido... Os sacramentos, dados como símbolos de unidade, de amor, e de nossa vida em Cristo, têm sido transformados em ocasiões de conflitos amargos, uma causa de ódio recíproco, um centro de sectarismo... Em suma a cristandade tem se tornado um labirinto. A fé tem sido subdividida em milhares de pequenas partes e você será um herético se deixar de aceitar tão somente uma delas... O que é que pode evitar isto? Somente a única coisa necessária, voltar para Cristo, olhar para Cristo como o único Líder, e andar em Seus passos, deixando de lado todos os outros caminhos até que todos alcancem o alvo, e cheguemos à unidade da fé ( Efésios 4: 13 ). Assim como o Mestre celestial edificou todas as coisas na base das Escrituras assim também devemos deixar todas as particularidades de nossas confissões particulares e ficar satisfeitos com a Palavra de Deus revelada que pertence a todos nós. Com a Bíblia em nossa mão devemos clamar: Eu creio no que Deus tem revelado neste Livro; eu guardarei obedientemente os Seus mandamentos; eu espero no que Ele tem prometido. Ouçam, ó cristãos! Há somente uma vida, porém a Morte chega a nós em milhares de formas diferentes. Há somente um Cristo, mas milhares de Anticristos... Então tu conhecestes, ó Cristandade, qual é a única coisa necessária. Ou você volta para Cristo ou vai para a destruição como o Anticristo. Se você é sábio e deseja a vida, siga o Líder da Vida.

<sup>47</sup> Mas vocês, cristãos, regozijam em serem arrebatados... ouçam as palavras de seu Líder Celestial, "Vinde a Mim"... Respondam com uma voz, "Ora vem Senhor Jesus."

<sup>48</sup> Ora, eu acabo de dizer que esta era deu tremendo crescimento ao espírito denominacional. Se a atitude cotidiana de "Eu sou de Paulo, eu de Cefas" já foi algum dia exibida, foi agora. Havia partidos Luteranos, Hussista, Swingliniano, etc. Tal fragmentação do Corpo era deplorável. Eles tinham um nome de que viviam, estavam porém mortos. Certamente que estavam mortos. Eles morreram no instante que se organizaram. Os grandes grupos organizaram e uniram-se no matrimônio com o Estado. Eles o fizeram. Eles tinham acabado. Aqui estavam aqueles Luteranos que tinham criticado a Igreja Romana. Eles conheciam a injustiça das uniões políticas e espiritual. No entanto Lutero (como

quando Pedro estava se inclinando para o Judaísmo ) prosseguiu e fez do Estado ao invés de Deus, o defensor da fé. Esta é a primeira denominação de reputação que saiu da prostituta, mas quando Lutero morreu não demorou muito que ela organizasse a sua hierarquia igual a que ela tinha combatido. Este movimento de Deus, ao tempo em que surgiu a segunda geração ficou imediatamente sob as asas de sua mãe. Ela tinha voltado e ainda não o sabia. Eles tinham colocado seu próprio nome sobre Seu Nome. Eles estavam vivendo seu próprio nome, também. E todas as denominações estão fazendo essa mesma coisa hoje. Elas estão vivendo o seu próprio nome, e não o Nome do Senhor Jesus Cristo. Isto é facilmente visto porque cada igreja é conhecida pela maneira de adoração, mas não pelo poder de Deus. Eis aí seu teste. E eu desejo que vocês notem aqui que esta era não tinha os sinais e as maravilhas entre eles. Eles trocaram o poder de Deus pelo poder do Estado. Eles se apegaram ao seu próprio nome; eles tornaram seus nomes grandes. Era aquele velho espírito de levar todos para seu aprisco. Hoje os Batistas querem que os Metodistas venham para os Batistas. Os Metodistas saem para fazerem prosélitos dos presbiterianos. E os Pentecostais querem todos eles. Cada um proclama oferecer o máximo e em manter as maiores esperanças - uma espécie de porta para o céu, ou no mínimo, o caminho para uma estrada mais abundante. Que trágico é tudo isto.

<sup>49</sup> Este espírito denominacional tem feito todas as denominações escreverem seus manuais e ensinarem seus credos, estabelecerem seus escritórios e governos da igreja e depois cada uma proclama que ela, e ela somente, verdadeiramente fala por Deus como ela é a mais qualificada. Ora, se isto não é exato o que é que o papa e a Igreja Romana estão fazendo! Eles voltam imediatamente para lá com sua mãe, a prostituta, e não o sabem.

<sup>50</sup> Encerrando nossos comentários sobre este verso, "tens nome de que vives e estás morto", eu não posso enfatizar-lhes demasiadamente que esta era, embora tendo trazido a reforma, foi muito rigorosamente repreendida por Deus ao invés de ser louvada, porque ele semeou a semente da denominação que se organizou de volta à prostituta, depois de Deus ter aberto a porta do escape. Quando o movimento fora da Igreja Católica teve lugar, não era verdadeiramente espiritual como um todo, porém mais político. A maioria do povo ficou contente com o Protestantismo, porque como tenho declarado, eles odiavam o sistema Romano de servidão política e financeira. Assim, ao invés de ser este um grande movimento espiritual com todos os sinais de identificação de influência do Espírito Santo como quando Deus usava puramente os meios espirituais de executar Seus fins no Pentecostes, ela foi verdadeiramente uma obra onde a ira do homem louvou a Deus, e os resultados foram paralelos à história de Israel quando deixou o Egito e peregrinou no deserto, não o fazendo para a Terra de Canaã. Porém muito foi efetuado em que foi quebrado o jugo de Roma ainda que parcialmente, os homens podiam agora receber a Palavra de Deus e

usufruírem da influência do Espírito sem um medo tão grande quanto anteriormente. Isto abriu a porta para a grande era missionária que se seguiu.

<sup>51</sup> A Jezabel de Tiatira não queria de modo algum desistir de seu domínio sobre o povo, e assim vemos sua filha Atália levantar sua cabeça na Era de Sardes com as esperanças que ela seria capaz de estrangular a verdadeira semente pelas suas maquinações da organização.

## A ADMOESTAÇÃO

*"Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus."* Apocalípse 3: 2

<sup>52</sup> Eu gostaria que fosse dito que a Era de Sardes foi uma restauração ao invés de uma reforma. Eu não posso dizer isto. A Palavra não o chama uma restauração, mas certamente o chama uma reforma. Tivesse ela sido uma restauração e aquela idade teria sido outra era Pentecostal. Mas não foi. O melhor que se podia dizer dela era, "Confirma os restantes, que estavam para morrer". Há alguma coisa faltando. Sim, havia por certo. Esta era tinha a justificação, mas ela tinha perdido a santificação e o Batismo do Espírito Santo. Foi este o plano original de Deus. Foi por isto que elas tiveram um Pentecostes. Eles foram justificados, eles foram santificados, e foram cheios com o Espírito Santo. Porque, escutem-me, a razão de ser justificado e santificado é para o fim de que você possa ser batizado com o Espírito Santo. Esta é a razão porque há uma igreja. É o templo de Deus cheio com Deus, o Espírito Santo. O mesmo Espírito que estava em Jesus enquanto Ele estava aqui na terra, levando-os a executarem as poderosas obras que Ele fazia voltar sobre a igreja no Pentecoste de modo que eles fizessem as obras que Ele fazia. Esta era não tinha estas obras. Oh, eles tinham a palavra escrita, ( mas não a Palavra revelada ) Este era o período de reforma. Mas não temas ó pequeno rebanho, disse Deus, "Eu restaurarei", e esta reforma ia ser o começo da restauração. Ele ia ( de acordo com Sua promessa) trazer a igreja de volta das profundezas de Satanás na Idade das Trevas às Profundezas de Deus que eles tinham no Pentecostes e nos primeiros poucos anos de existência da igreja.

<sup>53</sup> Agora sejam cuidadosos, e observem isto. Diz neste segundo verso que eu li. "Porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus". Vocês sabem realmente qual é o significado de "não perfeitas"? É "não cumpridas." Esta foi

uma era não cumprida. Foi simplesmente o começo de volta. É por isso que a Bíblia a chama de reforma - não de restauração. Ele tinha começado na doutrina da justificação que significava que a salvação era toda de Deus. Oh, como Lutero pregou a soberania de Deus e a eleição. Ele sabia que ela era toda da graça. Ele separou a igreja do governo pela hierarquia eclesiástica. Ele despedaçou os ídolos. Ele repeliu as confissões aos padres. Ele denunciou o papa. Foi maravilhosamente bom, como ele começou, mas Deus tinha dito 1.500 anos antes, "Lutero, você vai começar as coisas, mas sua era verá tudo isso não cumprido, eu estou deixando isto para mais tarde." Aleluia, nosso Deus reina! Ele conhece o fim desde o começo. Sim, Lutero foi Seu mensageiro. Ele não parece, quando examinamos as falhas. Mas houve um homem chamado Jonas, ele teve falhas em sua vida. Ele foi um profeta embora vocês e eu possamos não querer dizer isto na base de como ele agiu. Mas Deus conhece os que são Seus e Ele tem Seu caminho assim como Ele fez com Jonas. Ele tinha Seu caminho com Lutero naquela era, e Ele terá Seu caminho até a consumação.

54 Ora, esta foi uma era não cumprida. Foi uma era de reforma. Mas é como Deus a queria. Eu quero ilustrar isto para vocês da maneira como fiz para um maravilhoso irmão Luterano que é presidente de um seminário muito bom no Oeste. Eu tinha sido convidado a sua cidade para jantar com ele e falar com ele sobre o Espírito Santo. Ele estava embaraçado sobre muitas coisas e ele me disse, "Que temos nós os luteranos conseguido?"

55 Eu disse, "Bem, vocês têm Cristo."

56 Ele disse, "Nós queremos o Espírito Santo. Você pensa que nós O conseguiremos?"

57 Eu disse, "Potencialmente, vocês estão crendo Nele."

58 Ele disse, "O que é que você quer dizer com potencialmente? Nós temos fome de Deus. Lemos um livro sobre o Pentecoste e os dons do Espírito, assim alguns de nós voamos para a Califórnia para nos avistarmos com o autor. Quando chegamos lá ele nos disse que embora ele tenha escrito o livro, ele não tinha os dons. Agora quando vemos a operação dos dons em seu ministério queremos falar com você porque deve conhecer algo sobre eles."

59 Ora, o seminário deste irmão fica retirado e é todo rodeado por muitos acres de terra nos quais os estudantes podem trabalhar e deste modo pagarem seus estudos no colégio. Ele também tem fábricas que juntamente com a fazenda possibilitam os empregos. Assim usando seus campos para ilustrar meu caso, eu disse: "Certa vez houve um homem que saiu em sua própria terra para plantar um campo de milho, Ele arrancou os troncos, tirou as pedras, arrou o

terreno e depois plantou seu milho. Cada manhã ele verificava o campo; mas certo dia ao invés da terra estéril ele viu miríades de pequenas folhas crescendo". Ele disse, "Graças a Deus pelo meu campo de milho". Eu então perguntei-lhe, "O homem tinha o milho?"

60 Ele disse, "Bem, de uma certa maneira ele tinha".

61 Eu disse, "Potencialmente, sim; e isto foram vocês Luteranos na reforma, produzindo seu broto, compreende? O milho começou a crescer. ( Depois que ela tinha enraizado na terra durante a Idade das Trevas). Depois de várias combinações houve ótimas e grandes hastes, e certo dia apareceu uma borla de seda. Aquela borla de seda olhou para os brotos e disse, "Vocês, velhos luteranos formais não têm nada. Olhe para nós, somos a origem, os grandes missionários. Nosso dia é a era dos missionários". Esta era borla foi a era de Wesley. Eles foram os maiores missionários e até mesmo excederam a nós em nossa era. Que foi que aquela era fez? Ela espalhou como pólen na brisa.

62 "Agora, qual é o próximo passo? Lógicamente pensamos que é a própria formação e a colheita do grão o ciclo completo. Mas não. Há outro estágio. Este estágio é quando a casca é formada para cobrir a semente. E isto é exatamente o que aconteceu neste ciclo espiritual. Na entrada do século vinte, no começo da Era de Laodicéia, havia uma crença largamente espalhada que o Espírito Santo estava descendo exatamente como fizera no Pentecoste. O povo estava falando em línguas e clamando para ser batizado com o Espírito Santo com a evidência de falar em línguas. Eu tenho porém andado nos campos muitas vezes, e eis que no último verão eu tenho arrancado os cachos de trigo e esfregado em minhas mãos para conseguir algum grão, quando para surpresa minha não havia nenhum trigo naquela casca, embora verdadeiramente parecesse que havia trigo. Esta é uma figura perfeita do assim chamado movimento Pentecostal. E que este é um fato provado é encontrado em que este povo organizou em uma doutrina e se amarrou a si mesmo imediatamente quando fez a organização, provando que ao invés de ser a verdadeira semente, ele é a casca ou a capa protetora para a semente do trigo que deveria vir. Este estágio da casca era o período perigoso que Jesus falou em Mateus 24: 24 "*se possível fora enganariam até os escolhidos.*" Oh, os homens sentiram que esta casca, a assim chamada Era Pentecostal era a verdadeira semente. Mas ela provou ser simplesmente o canal para levar a vida a era na qual a verdadeira restauração vem e a Noiva Trigo é manifestada no poder falado em Ezequiel 47: 2 - 5:

*E ele me tirou pelo caminho da porta do norte, e me fez dar uma volta pelo caminho de fora, até a porta exterior, pelo caminho que olha para o oriente: e eis que corriam umas águas desde a banda direita.*

*E saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.*

*E mediu mais mil, e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelo joelho; e mediu mais mil, e me fez passar por águas que me davam pelos lombos.*

*E mediu mais mil, e era um ribeiro, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar.*

63 "E a maneira como isto foi feito foi pela perfeita vontade e programação de Deus. Os Luteranos tinham o Espírito Santo potencialmente sob a justificação; os Metodistas tinham-No potencialmente sob a santificação e hoje Ele é trazido de volta, uma restauração - o Espírito Santo está aqui."

64 "Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer." Ora, as idéias expressas nessas duas palavras, "vigilante", e "confirma" são estas. Vigiar contém não somente a idéia de estar acordado mas de estar alerta. Por outro lado insinua perigo e perda. Confirmar significa mais do que simplesmente dar força, significa fixar e estabelecer para permanência. Estas duas ordens referem-se ao que restou da verdade que está prestes a morrer. Esta expressão do Espírito chega perante mim como uma ilustração. Um grupo de escravos, em total servidão física e moral insurgiram e escaparam de seus captos ( de fato isto é o que Sardes significa; os que escaparam ). Eles são perseguidos e sua grande e gloriosa conquista acaba em perda. Eles não têm sido reconquistados, mas tudo o que pode ser dito é que eles têm escapado - não um escape completo como alguns foram segundo a Palavra. Eles tinham perdido muito de suas liberdades. Ora, o Senhor diz, "Vocês estão potencialmente de volta ao cativeiro; veja que vocês não voltem. Guardem para que vocês não voltem. Para que estejam seguros de não regressar, mantenham-se alerta mesmo quanto às coisas de seu cativeiro ou perderão tudo. Confirmem-se agora no que vocês têm deixado de tal maneira a estabelecer permanente o que vocês têm e assim assegurar contra perdas futuras. Esta será sua oportunidade de cumprir o que vocês não têm cumprido." Mas eles continuaram? Não senhor. Eles não deram ouvidos à voz do Espírito e outra era entrou no cativeiro e assim Deus levantou outros que efetuariam Sua vontade. Deus passou por alto pelos Luteranos como fez com todos os outros, e eles nunca voltarão atrás. Deus teve de continuar e em uma nova era fazer surgir a verdade e um pouco mais da restauração.

## JULGAMENTO

*"Lembra-te pois do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei". Apocalipse 3 : 3*

65 Eu quero ler outra tradução ( Wuest ) deste verso, "Esteja lembrado, portanto, da maneira como tens recebido ( a verdade como um depósito permanente ) e de que maneira ouvistes ( a verdade ) e esteja vigilante ( vigiando a verdade ), e tem uma mudança de mente depressa". É muito evidente neste verso, que Deus tem dado a eles a verdade como um depósito permanente. Ela foi recebida e é irrevogavelmente deles. Agora está por manifestar-se o que eles farão com a Verdade, se a considerarão ou não. E isto é verdade. Fora-lhes dada a verdade básica de todo o Evangelho. "O Justo viverá da Fé". "A Salvação é do Senhor". Eles tinham ouvido a verdade da Bíblia que derrubava as doutrinas de Roma e desprezava toda a autoridade papal. Eles conheciam, a verdade que a igreja não salva. Ele compreendiam a ceia do Senhor. Eles tinham luz sobre o batismo na água. Eles retiraram as imagens. Verdade? Porque nunca houve nenhuma era com homens com tanta luz para espalhar. Eles tinham iluminação suficiente para rever todo o velho sistema ou começar um novo e deixar Deus guiá-los, linha por linha e doutrina por doutrina. Eles receberam a verdade. Eles a queriam e a ouviram. Mas o problema foi, como eles a ouviram? Eles a ouviram para edificar sobre ela ou foi a mesma atitude que muitos Gregos tinham - algo para discutir e formar a teoria? Evidentemente a rica Palavra da verdade estava sendo ouvida de uma maneira acadêmica, ao invés de ser ouvida para uma obra prática, porque Deus estava exigindo uma mudança de mente concernente a ela. Se esta é a Palavra de Deus, e verdadeiramente o é, então ela deve ser obedecida. Falhar em obedecer traria julgamento. Quando os guardas do templo sagrado eram encontrados dormindo, eles eram espancados e suas vestes queimadas. Que fará o Senhor àqueles que nesta era têm relaxado sua guarda?.

66 *"Virei sobre ti como um ladrão"*. A antiga Sardes era constantemente fustigada por bandidos que desciam das montanhas e saqueavam o povo. Assim eles sabiam muito bem o que o Espírito estava dizendo da vinda do Senhor como um ladrão. Somente a vigilância e a preparação serão suficientes para se estar preparado para Sua vinda. Sabemos que esta é uma mensagem para a falsa vinha, porque a vinda do Senhor será como foi nos dias de Noé. Os oito salvos estavam bem conscientes do dilúvio iminente, e estando conscientes foram preparados e salvos. Mas o mundo dos ímpios foi submerso. Embora

eles estivessem diariamente em contato com os justos e ouvissem a verdade, eles deprezaram-na até que foi tarde demais. Aquele povo completamente carnal naquele período antigo tipificaram os cristãos nominais de hoje cujas vidas estão cheias de coisas terrenas, e desfrutaram os prazeres delas em tal extensão que eles não têm nenhum desejo das coisas espirituais, e não estão conscientes disto, nem se aprontando para Seu aparecimento.

## O ELOGIO

*"Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram seus vestidos, e comigo andarão de branco; porque são dignas disso."*

Apocalipse 3: 4

<sup>67</sup> Naturalmente que a palavra "nomes" significa "pessoas" como diz em Atos 1: 15 em referência aos que estavam no cenáculo." *O número de nomes juntos eram de quase cento e vinte pessoas.*" Mas para mim vai além de significar simplesmente pessoas; evidencia a verdade que está estampada em cada era que nos foi dito pelo Senhor com grande ênfase. É a seguinte: o sistema de igreja desta era é constituído de duas vinhas, a verdadeira e a falsa. Deus em Seu propósito soberano as tem deixado todas juntas, chamando-as de igreja. Vejam nesta era como Ele as tem repreendido, dizendo, "à igreja que está em "- não, " às igrejas que estão" em Sardes, - mas considerando-as englobadamente - "à igreja que está em "... "Eu conheço tuas obras... tu estás morta... tuas obras são incompletas..." E depois Ele continua - "Tu ( a igreja em Sardes ) tens algumas pessoas que estão certas, e não erradas como a maioria. Estes andam com vestidos limpos e são dignos de Mim". Ora, estas pessoas que eram verdadeiros santos de Deus estavam andando "todos agradando ao Senhor." Suas vestes estavam limpas. Vocês sabem que naqueles dias as veste arrastavam no chão e ficavam sujas e estragadas. Estes estavam observando como andavam de modo que não fossem corrompidos pelo mundo. Eles estavam no Espírito e andavam no Espírito. Eles eram santos e sem nenhuma culpa diante de si. Assim eles estavam no seu propósito porque isto é o que diz Efésios 1: 4 sobre o propósito de Deus para nós, "que devemos ser santos e sem culpa diante Dele."

<sup>68</sup> Agora deste verso que mostra os eleitos de Deus serem uns "poucos nomes" vocês podem claramente perceber o que temos estado ensinando sobre esta

era. Ela foi caótica. Ela foi incompleta. Ela tinha uma série de sistemas, e Deus repreendeu quase que em tudo. Ela estava fraca e moribunda quase que morrendo. Ela não foi a era gloriosa que historiadores Protestantes de mentes carnisais têm tentado torná-la. Uma pessoa olhando rapidamente para esta árvore via que ela estava corroída e seca, desprovida de folhas e sem frutos a não ser alguns frutos deformados e cheio de vermes que logo caíam na terra. Mas esperem um momento! Olhem mais atentamente. Lá no alto, à luz do sol, há alguns "primeiros frutos" - "alguns nomes" - perfeitos Nele porque eles nasceram Dele, encheram-se com Ele e andaram com Ele pela Sua Palavra. Graças a Deus por "estes poucos."

69 *"E eles comigo andarão."* É isto o que Deus diz que outorgará a eles por este andar justo. Esta é uma parte de sua herança que Ele tem reservado para eles. Se eles estivessem desejosos de com Ele andarem através das lutas fatigantes e das ciladas da vida e fossem uma honra para Ele. Ele ia recompensá-los. Ele não é esquecido de nossas obras de amor. Deus sempre recompensanos por nossos esforços em agradá-Lo.

70 Sim, eles tinham andado pelo mundo e não tinham compartilhado dele. Eles não tinham permitido aos sistemas do mundo vencê-los. Quando os nomes ilustres daquela era tinham se curvado aos acenos carinhosos do Estado e escolhido a mente política ao invés da mente espiritual e se puseram em seu caminho de volta ao mundo, estes poucos permaneceram com a Palavra de Deus, e deste modo honraram o Senhor. Agora em compensação Ele os honraria. Porque eles andarão com Ele de branco. Eles se tinham identificado a si mesmos com Ele na terra e agora Ele Se identifica a Si mesmo com eles na Nova Jerusalém. E quão maravilhosa será esta identificação ! Ela me faz regozijar e também me faz chorar em pensar de Sua condescendência , pois vocês notaram que Ele não está vestido de uma côr diferente das dos santos, como os líderes da terra fariam. Não, eles são iguais a Ele; Ele é igual a eles. Eles são iguais a Ele, assim como João disse; porque" eles O verão assim como Ele é."

71 *"Porque eles são dignos."* Vocês fazem idéia de quem está dizendo isto? É Jesus, Aquele que é Digno, Ele Mesmo. Este é o Único que é Digno de tomar o livro das mãos Daquele que Se assenta no trono. Agora este que é Digno está dizendo aos Seus santos, "Vocês são dignos." Eis aqui este Um, o Único qualificado para julgar, ( e na realidade todo julgamento está cometido a Ele ), e Ele diz, "Vocês são dignos" Estas palavras são tão fulminantes como as palavras em Romanos 8: 33b, *"Deus diz, eles são justos."* ( Trad. de Way ). Ali na branca luz da justiça de Deus, ouça a doce voz de Jesus quando Ele diz, Estes são Meus. Eles são justos. Eles são dignos. Eles andarão comigo de branco."

## PROMESSA AO VENCEDOR

*"O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos". Apocalipse 3: 5.*

<sup>72</sup> *"O que vencer será vestido de vestes brancas". Esta é verdadeiramente uma repetição do verso 4, no qual se faz referência aos poucos que não mancharam suas vestes. Antigamente tínhamos um dito que sem dúvida foi tirado deste verso. Era, "Conserve limpa as suas camisas". Significa: não se envolva em coisas questionáveis; outros serão envolvidos e você será tentado a se envolver também, ou ainda alguém poderá tentar envolver a você; mas você toma uma caminho livre de todo embaraço que se apresenta. Ora, Deus vai recompensar aqueles que seguem este conselho. Eles vão ser vestidos de branco assim como Ele está vestido de branco. Pedro, Tiago e João viram-No no Monte da Transfiguração e Suas vestes eram tão brancas como a branca luz. É assim que estarão vestidos os santos. Suas vestes serão brilhantes, excessivamente brancas.*

<sup>73</sup> Vocês sabem que estamos vivendo no último tempo. Esta é a era em que as igrejas vão se unir. E como elas estão mesmo neste instante controlando o mundo político, elas estarão logo controlando as finanças do mundo. Depois, se vocês não pertencem à organização mundial de igrejas, vocês não serão capazes de comprar ou de vender. Vocês perderão tudo. Aqueles que permanecem fiéis a Deus e guardam as suas vestes limpas da corrupção deste "sistema mundial" de igrejas serão fisicamente despojados. Lhes será apresentado uma grande tentação para que eles se dêem por vencidos. Os pregadores cederão com a desculpa que eles servirão a Deus dentro da carcaça deste sistema da besta e do anticristo. Eles cederão à bajulação e ao afago da hierarquia. E o povo seguirá estes falsos pastores para a matança. Porém no julgamento eles serão todos achados nus. Não receberão aquelas vestes brancas; nem tão pouco andarão com Ele. Vocês não podem andar com os vestidos manchados do mundo, segurando as mãos do diabo, e depois esperar estar com Deus. É tempo de acordar e ouvir a voz de Deus clamando, "Sai dela ( da religião organizada ) povo Meu, para que não sejas participantes de seus pecados, para que não incorras em suas pragas." Amém. Deus está falando. Evitem as religiões deste mundo como vocês evitam as pragas. Deixem de andar com o mundo e tornem brancas as suas vestes pelo arrependimento e pelo sangue do Cordeiro. Mas façam-no agora, porque amanhã pode ser muito tarde.

74 *"O que vencer de maneira nenhuma riscarei o seu nome do Livro da Vida". Uma vez mais chegamos a uma porção difícilíssima da Palavra. Este verso usado superficialmente será usado tanto pelos Arminianos como pelos Calvinistas para servir a seus propósitos. Os Arminianos declararão que este verso seguramente anula João 6: 37 - 44. "Todo o que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim de maneira alguma o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia. Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê Nêle, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. Murmuravam pois dele os judeus porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu. E diziam; Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como pois diz ele: Desci do céu? Respondeu pois Jesus, e disse: Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer, e eu o ressuscitarei no último dia". Os Arminianos tornam a vontade do Pai não um propósito soberano, mas meramente um desejo complacente como se Ele recusasse ver o que todos os homens fazem com Seus bons e graciosos dons, e até mesmo com a vida eterna.*

75 Os Calvinistas não vêem isto. Eles vêem neste verso uma forte consolação dada aos santos sofredores e sobrecarregados, que não importa quão difíceis sejam os tempos e quão terríveis sejam as perseguições, porque vencedor é um, "o que crê que Jesus é o Cristo", Ele não terá seu nome removido daquele livro. Alguns também dizem que este "Livro da Vida" não é o "Livro da Vida do Cordeiro". Mas como de costume, quando alguém se refere a um verso superficialmente, ele surge com uma compreensão superficial.

76 A possibilidade da remoção de um nome dos registros de Deus merece mais do que um estudo casual, porque até este instante a maioria dos estudantes têm meramente tirado uma conclusão que Deus coloca os nomes dos nascidos de novo no Livro da Vida do Cordeiro a tempo de seu renascimento; e se este nome tiver de ser removido, o espaço do registro será simplesmente um espaço em branco como era antes do nome ter sido ali colocado. Isto é cem por cento oposto o que a Palavra verdadeiramente ensina.

77 Logo ao começo de nosso estudo, seja conhecido que não há nenhuma Escritura que ensina que Deus está presentemente compilando um registro de nomes. Tudo isto foi feito antes da fundação do mundo, como salientaremos logo. Também, não é uma questão de simplesmente nos envolver a nós mesmos com dois grupos de pessoas, ambos os quais tiveram oportunidade de receber a vida eterna, e um grupo recebeu-a e têm seus nomes colocados no registro enquanto que os outros recusaram fazê-lo e não têm seus nomes colocados ali. Mostraremos verdadeiramente pelas Escrituras que multidões dos que não foram

ainda nascidos de novo irão para a vida eterna. Não importa o quanto isto possa parecer estranho, é certamente verdadeiro. Mostraremos também que há um grupo de pessoas cujos nomes tendo sido colocados neste registro antes da fundação do mundo, não podem sob nenhuma circunstância terem seus nomes removidos; mas mostraremos também que outro grupo cujos nomes estão neste registro antes da fundação do mundo terão seus nomes removidos.

<sup>78</sup> Para começar, não existe nenhuma base para se dizer que o "Livro da Vida do Cordeiro" não seja o mesmo "Livro da Vida." O Livro da Vida podia ser chamado o Livro da Vida do Cordeiro, ou o Livro de Cristo, ou mesmo o Livro e O Livro do Vivente. Estão escritos nele somente os nomes. Apocalipse 13: 8.

*E adoraram-na ( a besta ) todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. Apoc. 13: 8*

*A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra ( cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo ) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá.*

Apocalipse 17:8

*E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o Livro da Vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

*E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles haviam; e foram julgados cada um segundo as suas obras.*

*E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte.*

*E aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo. Apocalipse 20: 12 - 15.*

Vocês podem ver que embora haja outros livros mencionados, há sempre a referência de um livro contendo nomes. Em Apocalipse ele é chamado o "Livro da Vida do Cordeiro", ou o "Livro da Vida."

<sup>79</sup> Agora onde este livro está localizado? Lucas 10: 17 - 24, *"E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam. E disse-lhes: Eu via a Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo e nada vos fará dano algum. Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem*

*os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus. Naquela mesma hora alegrou-se Jesus no Espírito, e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelastes às criancinhas; assim, é, ó Pai, porque assim te aprouve. Tudo por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. E, voltando-se para os discípulos, disse-lhes em particular: Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes. Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes e não o viram; e ouvir o que ouvís e não ouviram".* O livro da Vida está definitivamente localizado no céu, e aparecerá no grande julgamento do Trono Branco. Nestes versos Jesus disse que seus nomes estão escritos no céu. Eles foram escritos no Livro da Vida, porque este é onde os nomes estão colocados. Jesus estava falando aos setenta ( vs. 17 ), mas Ele estava também falando aos doze ( vs.23 ). Estes todos tinham estado regozijando porque os demônios estavam sujeitos a eles em Nome de Jesus. A resposta de Cristo foi, "*Alegrai-vos não porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos no céu ( no Livro da Vida )*". Vocês notarão aqui que Judas era um daqueles que estavam expulsando demônios em Nome de Jesus, mas sabemos que ele era um demônio, o filho da perdição. João 6: 70 - 71, "*Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? E um de vós é um diabo. E isto dizia ele de Judas Iscariotes filho de Simão; porque este o haveria de entregar sendo um dos doze*". João 17:12, "*Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste; e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse*". João 13: 10 - 11, 18, "*Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. Porque bem sabia ele quem o havia de trair; por isso disse: Nem todos estais limpos. Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido, mas para que se cumpra a Escritura: O que come o pão comigo, levantou contra mim o seu calcanhar*". Ora, se a linguagem significa alguma coisa no fim das contas devemos admitir que Judas foi escolhido por Jesus ( João 13: 18 ), no entanto ele não estava limpo. ( João 13: 10 - 11 ), Judas foi também dado a Jesus pelo Pai. João 17 : 12. ( Nota-se aqui que a "escolha " e a entrega é o paralelo exato como a ilustração de Moisés e Faraó, Jacó e Esaú, porque Faraó e Esaú foram ambos conhecidos, eles foram predestinados para a ira, enquanto que o fim de Moisés e de Jacó foi a glorificação. I Pedro 2: 8 - 9 mostra ambos reprovados e eleitos "Para aqueles que tropeçam na Palavra, sendo desobedientes: para o que também foram destinados. Mas vós sois geração eleita". Judas foi contado com os doze e verdadeiramente tinha parte com eles no ministério anterior ao Pentecoste. Atos 1: 16 - 17. "*Varões irmãos, convinha que se cumprisse a escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; porque foi contado conosco e alcançou sorte*

*neste ministério".* A parte que Judas obteve entre os doze e depois perdeu não foi nem inferior ao dos ministérios dos outros onze, nem foi também um ministério estranho e satânico introduzido no meio dos ministérios dos outros. Atos 1: 25, *"Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar".* Judas, um diabo, perdeu um ministério no Espírito Santo dado por Deus e se suicidou indo para o seu próprio lugar. Seu nome estava mesmo no Livro da Vida. Mas seu nome foi riscado.

<sup>80</sup> Ora, antes de continuarmos este assunto sobre Judas, voltemos ao Velho Testamento e vejamos Deus fazendo a mesma coisa. Em Gênesis 35: 23 - 26 os filhos de Jacó eram doze em número e seus nomes eram os seguintes: Ruben, Simeão, Leví, Judá, Issacar, Zebulon, José Benjamin, Dã e Naftali, Gade e Aser. Estes doze filhos se tornaram as doze tribos de Israel com a exceção de José que não teve uma tribo com o seu nome, porque na providência de Deus havia de ser treze tribos, e os dois filhos de José receberam a honra de formarem a décima segunda e a décima terceira tribos. Vocês sabem, naturalmente que isto era necessário pois Leví foi separado por Deus para o sacerdócio. Assim quando Israel deixou o Egito e Deus lhes deu o Tabernáculo no deserto, encontramos a tribo de Leví ministrando as doze tribos de Ruben, Simeão, Issacar, Judá, Zebulon, Benjamin, Dã, Naftali, Gade, Aser, Efraim e Manassés. A ordem dos nomes dos exércitos é esta em Números 10: 11- 28. Não há menção de José e Leví. Mas quando olhamos em Apocalipse 7: 4 - 8, onde diz "e eram cento e quarenta mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel", e nomeia-os assim: Judá, Ruben, Gade, Aser, Naftali, Manassés, Simeão, Leví, Issacar, Zebulon, José, Benjamin. Estamos de volta às doze tribos com Leví e José nomeados entre elas, mas com Dã e Efraim faltando.

<sup>81</sup> Agora levanta-se a pergunta, por que são omitidas estas duas tribos? A resposta está em Deuteronômio 29: 16 - 20, *"Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito, e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes; e vistes as suas abominações e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles. Para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração hoje se desvie do Senhor nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que entre vós não haja raiz que dê fel e absinto, e aconteça que ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu coração dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme ao bom parecer do meu coração, para acrescentar a sede à bebedice; o Senhor não lhe querará perdoar, mas então fumegará a ira do Senhor e do seu zelo sobre o tal homem toda a maldição escrita neste livro jazerá sobre ele, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu".* Aqui se encontra pronunciada a maldição contra a idolatria, ou fornicção espiritual. A tribo que se voltava à idolatria seu nome era tirado. E a história das duas tribos cujos nomes foram tirados por causa da idolatria, se encontra em I Reis 12: 25 - 30: *"E Jeroboão edificou a Siquem, no*

*monte de Efraim, e habitou ali; e saiu dali, e edificou a Penuel. E disse Jeroboão no seu coração: Agora tornará o reino à casa de Davi. Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Reoboão, rei de Judá; e me matarão, e tornarão a Reoboão, rei de Judá. Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E pôs um em Betel, e colocou outro em Dã. E este feito se tornou em pecado; pois que o povo ia até Dã cada um a adorar". Oséias 4: 17: "Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o".*

82 Note particularmente que o castigo tocante à idolatria consistiu em que o nome daquela tribo haveria de ser apagado de "debaixo do céu". Deuteronômio 29: 20. Não diz que seria apagado "no céu " mas debaixo do céu. E assim é exatamente, porque Israel agora está na Palestina e dentro de pouco tempo o Senhor selará a 144.000 deles. Porém observem que Dã e Efraim não estão nesse número.

83 Apocalípse 7: 4 - 8, *"E ouvi o número dos assinalados e eram 144.000 assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Ruben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil; da tribo de Aser, doze mil, da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil; da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil; da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil".* ( Notem a ausência da Dã e Efraim ). Agora em conexão vejam Daniel 12: 1 que se refere a estes 144.000 sendo selados durante o sexto selo e o tempo da Grande Tribulação ou a tribulação de Jacó. *"E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no Livro".*

84 Portanto, depois deste período de tribulação ( durante o milênio ), como visto por Ezequiel 48: 1 - 8 e 22 - 29 vemos as tribos de volta uma vez mais na ordem Divina. Mas, desde o tempo que Efraim e Dã se juntaram aos ídolos, eles morreram e estas tribos não foram mais reconhecidas. Ora, eu imagino que desde a destruição de Jerusalém, todos os registros de todas as tribos têm sido perdidos, de modo que ninguém pode dizer com certeza de qual tribo é, mas Deus sabe. Este grande Deus que está levando Israel de volta à Palestina sabe exatamente de qual tribo cada israelita verdadeiro é, e de toda congregação de 144.000 estarão ausentes Dã e Efraim.

85 Eis aqui as tribos de Israel, Ezequiel 48: 1 - 8 e 22 - 29:

*E estes são os nomes das tribos: desde a parte extrema do norte, da banda do caminho de Hetlom, vindo para Hamate, Hazar-Enon, no termo de Damasco, para o norte, ao pé de Hamate, e terão a banda do oriente e do ocidente; Dã, uma porção.*

*E junto ao termo de Dã, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Aser, uma porção.*

*E junto ao termo de Aser, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Naftali, uma porção.*

*E junto ao termo de Naftali, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Manassés, uma porção.*

*E junto ao termo de Manassés, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Efraim, uma porção.*

*E junto ao termo de Efraim, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Ruben, uma porção.*

*E junto ao termo de Ruben desde a banda do oriente até à banda ocidente, Judá, uma porção.*

*E junto ao termo de Judá, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, será a oferta, que haveis de fazer, de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento como uma das porções, desde a banda do oriente até à banda do ocidente; e o santuário estará no meio dela.*

*E desde a possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, no meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de Benjamin, será isso para o príncipe.*

*E quanto ao resto das tribos: desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Benjamin, uma porção.*

*E junto ao termo de Benjamin, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Simeão uma porção.*

*E junto ao termo de Simeão, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Issacar, uma porção.*

*E junto ao termo de Issacar desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Zebulom, uma porção.*

*E junto ao termo de Zebulom, desde a banda do oriente até à banda do ocidente, Gade, uma porção.*

*E junto ao termo de Gade, ao sul, da banda do sul, etc.*

<sup>86</sup> Outra ilustração que podemos tirar é a história de Israel deixando o Egito para a terra de Canaã. O propósito de Deus nesta era foi levar Israel de fora para dentro com a finalidade de que pudessem servi-Lo. Assim quando eles deixaram o Egito todos eles saíram sob o sangue do cordeiro sacrificado; todos eles passaram pelas águas do batismo no Mar Vermelho; todos eles desfrutaram dos grandes milagres; todos comeram o maná; todos beberam da rocha; e até onde as bênçãos externas e manifestações dizem respeito a eles, todos participaram em uma maneira semelhante e igual. Mas, quando eles chegaram a Moabe aqueles que se associaram na festa de Baal-Peor, todos eles, morreram. Suas carcaças caíram no deserto, porque houve aqueles que recusaram a Palavra de Deus e se desviaram dela. Ora, é disto que fala Hebreus 6: 1 - 9, o que veio a ser produzido na Era de Pérgamo. Você não pode prosseguir somente com uma parte da Palavra, você tem de tomar toda a Palavra. Há pessoas que parecem envolvidas nas coisas de Deus quase cem por cento. Elas são como Judas. Ninguém senão Jesus conhecia exatamente que espécie de pessoa era Judas. Assim chegou o dia quando Judas fez exatamente o que Israel fez em Baal Peor. Ele decidiu que devia se associar com as forças da falsa vinha - entrar na organização financeira e política da religião do anti-Palavra, anticristo, e ele o fez. Ele era néscio! Os outros onze não o eram. Eles não poderiam ser porque eram dos eleitos. Assim quando Judas saiu e traiu o Senhor, seu nome foi removido do Livro da Vida ( Apocalípse 22: 19.)

<sup>87</sup> Agora estou certo que vocês têm notado que aqueles cujos nomes estão no Livro da Vida foram uma parte da ordem religiosa daquele dia que centralizava em torno do verdadeiro Deus e da adoração a Ele, embora não adorassem de acordo com a Verdade ( Palavra ). Como Judas eles não percorreram todo o caminho. Vejam como Judas foi escolhido de Deus. Ele foi instruído na verdade. Ele compartilhou do conhecimento dos mistérios. Ele teve um ministério de poder conferido a ele e ele curou os doentes e expulsou demônios em Nome de Jesus. Mas quando chegou o acerto de contas, ele se vendeu pelo ouro e poder político. Ele não subiu ao Pentecoste para receber o Espírito de Deus. Ele estava desprovido do Espírito. Não se engane quanto a isto, uma pessoa que é verdadeiramente batizada pelo Espírito Santo no corpo de Cristo recebendo a plenitude do Espírito estará na Palavra todo o tempo. Esta é a evidência de ser batizado com o Espírito Santo. Judas falhou. Multidões falham exatamente aí. E quando falham em continuar na Palavra, seus nomes são retirados do Livro da Vida.

<sup>88</sup> Para classificar mais ainda esta remoção de um nome do Livro da Vida devemos estender nossos pensamentos a Israel nos dias de Moisés. Êxodo 32: 30 - 34, *"E aconteceu que no outro dia Moisés disse ao povo: Vós pecastes*

*grande pecado; agora porém subirei ao Senhor; porventura farei propiciação por vosso pecado. Assim tornou Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo pecou pecado grande, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te do teu livro, que tens escrito. Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei eu do meu livro. Vai pois agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia de minha visitaçãõ visitarei neles o seu pecado".* É mais do que evidente que nomes têm sido, e serão removidos do Livro da Vida até que chegue o tempo que não serão mais. Neste lugar específico foi por causa da idolatria, assim como quando Dã e Efraim perderam seus direitos como tribos por adorarem o bezerro de ouro. Todos que adorarem ídolos têm seus nomes removidos do Livro da Vida.

<sup>89</sup> Quando Israel rejeitou a liderança de Deus na Coluna de Fogo, e se converteu à adoração de bezerras de ouro seus nomes foram removidos do Livro da Vida. Êxodo 32: 33 ( *Aquele que pecar contra mim, a este riscarei eu do meu livro* ). Se tal conversão de ídolos exige a penalidade da remoção dos nomes do Livro da Vida, então mais seguramente a rejeição de Israel a Cristo como Messias exigiria uma penalidade igualmente tão severa. Isto é exatamente o que acontece. No Salmo 69 que anuncia a humilhação de Jesus diz nos versos 21 - 28, "*Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. Torne-se a sua mesa diante deles em laço e para sua inteira recompensa em ruína. Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faz com que os seus lombos tremam constantemente. Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira. Fique desolado o seu palácio e não haja quem habite nas suas tendas. Pois perseguem a quem afligiste, e conversam sobre a dor daqueles a quem feriste. Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça. Sejam riscados do livro da vida, e não sejam inscritos com os justos."* Quando os Judeus rejeitaram a Jesus - Deus literalmente passou dos Judeus para os gentios. Atos 13: 46 - 48 "*Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais, dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios; porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra. E os gentios, ouvindo isto alegraram-se, e glorificaram a Palavra do Senhor, e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna."*

<sup>90</sup> Isto não é para sugerir que não haverá mais nenhum nome das tribos de Israel permanecendo no Livro da Vida, porque muitos destes ( mas não multidões ) através do princípio da eleição estarão na era da igreja Gentia e entrarão no corpo de Jesus Cristo, mostrando que seus nomes verdadeiramente permanecem no Livro da Vida. Também como demonstraremos, segundo o

quinto selo, multidões de Judeus martirizados receberão veste brancas e a vida eterna pelo Senhor. Também os cento e quarenta e quatro mil serão selados na Sua vinda, provando que seus nomes não foram omitidos também. Mas é ainda muito corretamente anunciado no Salmo 69 que são os ímpios ou injustos rejeitadores de Cristo e os destruidores de Seu povo cujos nomes são removidos.

<sup>91</sup> Como Israel ( o povo escolhido de Deus ) na maioria perdeu seus direitos no Livro da Vida por rejeitar a Jesus, assim a maioria da igreja gentia entrará também na condenação com a resultante remoção de seus nomes do Livro da Vida por rejeitarem a Palavra e por conseguinte entrando no movimento ecumênico mundial que é a imagem erigida para a besta.

<sup>92</sup> Há outro ponto para ser notado aqui. No julgamento do Grande Trono Branco haverá uma separação de pessoas. O Livro da Vida será aberto e outro livro será aberto. Mateus 25: 31 - 46, *"E quando o Filho do homem vier em sua glória e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono de sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e me hospedaste; estava nu, e me vestiste, adoeci e me visitaste; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro e te hospedamos? Ou nu, e te vestimos? Ou quando te vimos enfermo, ou em prisão e fomos ver-Te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo, que, quanto o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome, e não me deste de comer, tive sede, e não me deste de beber; sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que, quando a um destes pequeninos não o fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna".*

<sup>93</sup> Apocalipse 20:11 - 15, *"E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo*

*as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo".* Ambos, os justos e injustos estarão neste julgamento. Assim está dito. Estes justos não serão a Noiva porque a noiva se assenta com Ele no julgamento. I Coríntios 6: 2 - 3, *"Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?"* Apocalipse 3: 21, *"Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono".* Vejam, a noiva está com Ele no trono. Como ela é para julgar o mundo ela tem de estar assentada no julgamento com Ele. Foi exatamente isto o que Daniel viu. Daniel 7: 9 - 10, *"Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a lã limpa; o seu trono chamava de fogo, e as rodas dele fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros."* Vejam, é a mesma cena, porque os milhares de milhares que estão ministrando, servindo-O são a noiva, por que quem ministra ao esposo senão a esposa?

<sup>94</sup> Surge agora a pergunta, por que estão estes justos no julgamento? Não há outro lugar onde eles possam ressuscitar, porque há somente duas ressurreições e desde que eles não puderam estar qualificados para a primeira ressurreição eles devem se levantar na segunda que é a ressurreição para o julgamento. Aqueles que se qualificam para a primeira ressurreição (a Noiva) não estão no julgamento. João 5:24, *"Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, (isto é, o crente já é o recipiente da vida eterna que ele tem em sua possessão agora), e não entrará em condenação, (não entrará em julgamento, é o que realmente é dito), mas passou (permanentemente) da morte para a vida."* Notem porém cuidadosamente, Jesus deve ter ainda outro grupo em mente, que em uma certa ressurreição receberá a vida eterna. Eles a receberão na ressurreição, não a tendo previamente recebido como membro da noiva. João 5:28-29, *"Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz, e os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação."* Ora, todos sabemos que João 5:28-29 não é o arrebatamento porque somente os mortos em Cristo levantarão das sepulturas aquele tempo e irão em companhia da noiva viva que ainda está na terra. I Tessalonicenses 4:16-17, *"Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido e com voz de arcanjo, e com a trombeta*

*de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós os que estivermos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor."* Porém diz em João 5:28-29 que todos vão sair da sepultura. Esta é a mesma ressurreição de que se fala em Apocalipse 20:11-15 onde os mortos são levados perante o Senhor e julgados segundo suas obras, e todos cujos nomes não estiveram no Livro da Vida são lançados no Lago de Fogo.

<sup>95</sup> Agora enfrentamos a pergunta quanto ao porque deles receberem a vida eterna no julgamento desde que as epístolas parecem conclusivamente salientar que a pessoa tem de possuir o Espírito de Cristo ou então perecer. Embora pareça assim, não devemos deixar de dar crédito às palavras de Jesus que mais explicitamente anunciam que há alguns encontrados no Livro da Vida que, ou receberão a vida eterna antes da ressurreição ou depois dela. Paulo não se esquivava desta verdade porque ele muito claramente diz em Filipenses 3:11, *"Para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos mortos."* Ora, esta declaração é muito específica. Todos nós sabemos que Todos estaremos numa ressurreição quer queiramos ou não. Todos seremos ressuscitados. Assim Paulo dificilmente podia dizer, *"Se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dos mortos."* A verdade da matéria é, ele não está dizendo isto. A leitura literal é, *"Se de alguma maneira eu posso chegar"* fora da ressurreição "dos mortos." Isto não é chegar à segunda ressurreição, ou ressurreição geral, mas chegar à primeira ressurreição, da qual é dito, *"Bem-aventurados e santos aqueles que têm parte na primeira ressurreição, sobre estes não têm poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos."* A primeira ressurreição não tem nada a ver com a segunda morte. Esta é ao fim dos mil anos quando todo o resto dos mortos viverá de novo. Haverá naquele dia aqueles que irão para a vida eterna e aqueles que serão lançados na segunda morte.

Ora, não precisamos fazer conjecturas quanto àqueles que na segunda ressurreição receberão a vida. É nos dito que será dada a eles na base de que tenham sido bons aos "irmãos." Aqueles que são ressuscitados e lançados no lago de fogo serão tratados desta maneira por causa de seu mal trato aos "irmãos." Desde que esta é a Palavra de Deus nós simplesmente a aceitamos. Não há argumento aqui, simplesmente uma declaração do fato.

<sup>96</sup> Para maior esclarecimento, notem especificamente as palavras de Mateus 25:31-46. Não está dito que um pastor está literalmente separando ovelhas de bodes, mas é como um pastor separando ovelhas de bodes. Não há ovelhas nesta área específica de tempo ( julgamento do Trono Branco ). As ovelhas estão em Seu aprisco, elas ouviram Sua voz ( Palavra ) e elas O seguiram. Elas já têm vida eterna e não podem entrar em julgamento. Mas estes não têm vida

eterna, e eles estão no julgamento. A eles é permitido entrar na vida eterna. Mas em qual base eles entram na vida eterna? Certamente não sob o fato que já tenham Sua vida como a noiva, mas eles recebem-na porque foram bondosos a Seus irmãos. Eles não são Seus irmãos: isto faria deles co-herdeiros com Jesus. Eles não são herdeiros de qualquer coisa senão da vida. Eles não compartilham do trono, etc. Com Ele. Seus nomes devem estar no Livro da Vida e não removidos. Agora por causa de seu amor ao povo de Deus eles são reconhecidos e salvos. Sem dúvida estes serviram e ajudaram os filhos de Deus. Talvez como Nicodemos e Gamaliel eles permaneceram ao lado dos filhos em tempo de tribulação.

97 Se isto parece uma leve noção de "restauração" observe cuidadosamente agora, porque os ímpios não são restaurados, mas irão para o Lago de Fogo. Os nomes de muitos dos destruídos estavam no Livro da Vida também; mas foram riscados porque eles falharam em honrar o povo de Deus que era a Palavra viva manifesta ( epístolas vivas ) em seus dias.

98 Agora sejamos bem claros aqui. Estas não são as nações sendo julgadas e indo para o milênio porque tenham abrigado e ajudado os Judeus. Isto é muito claro por causa da conclusão destes versos. "E os ímpios irão para o castigo eterno ( lago de fogo ), mas os justos para a vida eterna". Não há registro de dois julgamentos onde os ímpios são lançados no lago de fogo. Somente a besta e o falso profeta são julgados no fim da grande tribulação. Não, este é o julgamento do Trono Branco, e eles são julgados segundo o que está escrito nos livros.

99 É na segunda ressurreição que as "almas sob o altar" como é anunciado no quinto selo ( Apocalipse 6:9-11 ) recebem vestes brancas, e naturalmente a vida eterna, ou não haveria evidência de vestes brancas. *"E havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam na terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram"*. Pois bem, note especialmente que nenhum destes sob o altar foi morto pelo testemunho de Jesus. Eles não foram como Antipas que foi morto por testemunhar de Seu Nome. Estes não são nascidos de novo, com vida eterna como possessão deles. Eles vieram na ressurreição e receberam vida por causa de sua permanência na Palavra. E notem como estes estão clamando por vingança. Eles não podem compor a noiva. A noiva vira sua face e clama, "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Estes são judeus. Eles têm de ser porque eles estão no quinto selo,

e é no quarto selo que a noiva Gentia é levada no rapto. Assim estes Judeus não são nascidos de Seu Espírito. Eles nem sequer crêem que Jesus é o Messias. Mas como eles foram cegados por Deus por causa dos Gentios, Deus deu-lhes a vida eterna na base de que embora eles não pudessem vir a Ele, foram verdadeiramente fiéis a toda a Palavra que conheciam e morreram por ela quando multidões morreram sob Hitler, Stalin, etc., e morrerão ainda.

<sup>100</sup> É na segunda ressurreição quando as cinco virgens néscias ressurgirão. Notem que elas eram virgens. Elas não tinham o Espírito Santo assim deixaram de estar na noiva, quando as cinco sábias que tinham azeite se tornaram uma parte desta noiva. Mas estas pessoas, sendo um povo separado, um povo que tem o amor de Deus, e tentando permanecer na Palavra, segundo o que conheciam dela, e sendo uma ajuda no trabalho do Senhor ressurgirão no fim do tempo. Eles perderão o milênio, o que vocês podem começar a notar que estas verdades são muito mais importantes e maravilhosas do que temos crido.

<sup>101</sup> Todas estas pessoas têm seus nomes no Livro da Vida e seus nomes permanecem. Porém quais os nomes que não permanecem? Aqueles do sistema mundial de igrejas que combatem a noiva, estes sim são os que terão seus nomes removidos. Estes são os que se perderão. Eles serão lançados no lago de fogo.

<sup>102</sup> Vamos dar agora outro passo, antes porém de fazê-lo deixem-nos recapitular nosso caso até aqui. Primeiro de tudo sabemos com toda segurança que o propósito de Deus se firma na eleição. Foi proposto Nele mesmo. Foi propósito de Deus gerar um povo com Ele mesmo que seria a Noiva Palavra. Ela foi escolhida antes da fundação do mundo Nele. Ela foi preconhecida e amada antes mesmo de ter sido gerada durante as eras sobre a terra. Ela foi redimida pelo Seu sangue e não pode nunca entrar em condenação. Ela não pode nunca estar no julgamento por causa de não poder ser imputado a ela. Romanos 4:8, "*Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa pecado*". Mas verdadeiramente ela estará com Ele em Seu trono de julgamento, julgando o mundo e até os anjos. Seu nome ( cada um de seus membros ) foi escrito em uma seção do Livro da Vida do Cordeiro antes da fundação do mundo. Em segundo lugar, há outra classe. Seus nomes estão também no Livro da Vida e eles surgirão na última ressurreição. Tais como as virgens néscias e os justos dos quais se fala em Mateus 25. Nesta classe estão também aqueles que não adoram a besta nem foram envolvidos no sistema do anticristo, mas morreram pela sua fé ainda que não estivessem na noiva, não tendo nascido de novo. Mas eles se levantarão na segunda ressurreição e entrarão na vida eterna. Em terceiro lugar há os que estão na linha de fronteira como os cristãos tais como vimos em Israel saindo do Egito. Estes têm seus nomes no Livro da Vida e suas obras escritas nos livros. Estes tendo falhado em obedecer a Deus e sendo vazios do

Espírito, ainda que os sinais e as maravilhas estivessem entre eles, terão seus nomes removidos do Livro da Vida. Entre os deste grupo estarão aqueles Judas que embora totalmente vazios do Espírito, mas são religiosos, terão manifestações em suas vidas, e embora estando nos livros não foram eleitos Nele. Outros tais como Balaão estarão neste grupo. Em quarto e último lugar estarão aqueles cujos nomes não foram nem jamais serão escritos nos livros. Estes tais são encontrados em Apocalípse 13:8 e Apocalípse 17:8, *"E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". "A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra ( cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, mas que virá"*. Jesus disse que um certo grupo aceitaria um que viesse em seu próprio nome. Este um é o anticristo. E isto é exatamente o que está escrito deles em Apocalípse 13:8 e 17:8. Estes foram ordenados por Deus mas não para a eleição. E neste grupo se encontram aqueles tais como Faraó. Dele se diz, *"Para isto mesmo te levantei. Vasos de ira, preparados para a perdição"*. Romanos 9:17 e 22. Nenhum destes seriam colocados nos registros da vida. Eu não estou dizendo que não há registros deles. Sem dúvida que há alguma espécie de registro deles, mas não nos Registros da Vida. O propósito de sua existência é tratado de maneira superficial na última parte deste livro mas podemos acrescentar mais duas Escrituras. Prov.16:4, *"O Senhor fez o ímpio para o dia do mal"* Jó 21:30, *"O mau é preservado para o dia da destruição, e arrebatado no dia do furor"*.

<sup>103</sup> Desde que esta porção da Palavra é difícil para a mente humana aprender, ela deve ser aceita e crida pela fé. Alguns ficarão ofendidos pelo que tenho anunciado porque falham em compreender a soberania de Deus que estabelece que Deus é Deus, e porque Ele é Deus uma pessoa não pode destruir Seu conselho ou contrariar Sua vontade e propósito; mas Ele, sendo onipotente, está dirigindo todos os negócios e fazendo o que quer que Ele deseja com toda Sua criação porque eles foram criados pelo Seu beneplácito. Por conseguinte, como disse Paulo, *"Se Deus tomasse um pedaço de barro e fizesse deste mesmo pedaço de barro um vaso para honra e outro para desonra, quem poderia ficar ofendido e clamar contra Ele?"* Que Ele tem o direito de fazer isto no terreno da criação somente, não podemos negar. No entanto Ele vai mais além, porque segundo Romanos 14:7-9, temos a prova irrefutável que Jesus pagou o preço de compra do mundo todo, e por isso Ele pode fazer como bem quer com o que é Seu. *"Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si. Porque, se vivemos para o Senhor vivemos; se morremos para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor. Foi para isto que morreu Cristo e tornou a viver para ser Senhor, tanto dos mortos como dos vivos"*. (Propriedade; não parentesco). Isto é também estabelecido em João 17:2, *"Assim*

*como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê vida eterna a todos quantos lhe deste".*

<sup>104</sup> Agora, se imputamos onisciência a Deus, devemos também aceitar que Ele é perfeito em sabedoria e justiça. Este plano de eleição e reprovação é a sabedoria de Deus revelada em todas as eras, como diz Efésios 1:3-11, "*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; como também nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; e nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência; descobrindo-nos o mistério da sua vontade segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, de tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinado conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade". Assim se Deus tem designado deste modo que haja aqueles cujos nomes estejam colocados em uma seção do Livro da Vida do Cordeiro e não podem ser apagados porque eles são os nomes de Sua Noiva, então devemos aceitá-lo. Se declara também que há aqueles cujos nomes estão colocados no registro do Livro da Vida mas no reconhecimento de Deus eles deviam cair e terem seus nomes removidos, devemos aceitá-lo. E se há aqueles cujos nomes nunca foram colocados em um registro da vida, devemos aceitar isto também. E se há aqueles que entrarão na vida eterna depois do julgamento do Trono Branco simplesmente por terem sido bons, cuidadosos e justos para com os eleitos de Deus que são Seus irmãos, então não podemos senão aceitá-lo. Porque quem conhece a mente do Senhor para que o instrua? Pelo contrário, sejamos sujeitos em fé a Ele Quem é nosso Pai e nossa vida.*

<sup>105</sup> Para entender este assunto ainda mais claramente seria sábio agora aproximá-lo do ponto de vista da igreja através das eras. Até agora temos pensado em termos da remoção dos nomes de indivíduos. Agora queremos considerar não os indivíduos, mas os grupos representados na igreja. Para fazê-lo compararemos a igreja através das eras à planta do trigo. Um grão de trigo é plantado com a finalidade de um único grão se multiplicar por um certo processo e em certo período de tempo. Esta única semente morrerá, mas em morrendo, a vida que estava nela surgirá em uma planta que por sua vez será a portadora desta vida que é para voltar à forma original de uma maneira multiplicada. Jesus a grande Semente Real morreu. Aquele sem nenhuma mancha é a vida da igreja está no meio da igreja durante todas as sete eras da igreja dando sua

vida à igreja (a portadora) com a finalidade que Sua própria vida seja reproduzida em corpos como o Seu na ressurreição. É na ressurreição que a Semente Real verá muitas sementes reais como Ele mesmo, e elas serão como Ele é, pois João diz, " nós seremos como Ele ". Era a isto que João Batista estava se referindo quando Ele disse que Jesus ajuntaria o trigo no celeiro. Esta foi a ressurreição onde os redimidos que foram eleitos para a vida eterna estão.

<sup>106</sup> Pois bem, o registro desta planta de trigo cujo fim é reproduzir a semente original em uma forma múltipla está no Livro da Vida. Eu repito: a história ou registro desta planta de trigo é o Livro da Vida do qual uma parte do Livro da Vida é o registro da Vida Eterna. (Uma Seção do Livro da Vida ). Isto é convincentemente visto examinando a planta do trigo. Uma semente é plantada. Logo uma folha é vista. Mas esta não é ainda o trigo. Depois ela cresce em uma haste. Esta não é ainda o trigo. A vida está ali, mas não o trigo. Depois no final da haste sai um pequeno cacho que produz uma borla. É somente a planta pois não há trigo. Depois a planta é polinizada, e vemos crescer a casca. Esta é igualzinho ao trigo mas não é a semente ainda. Então é que é formado a casca do trigo. Agora é que ela chegou a ser o que era originalmente. Agora o trigo maduro é colhido.

<sup>107</sup> Jesus Cristo morreu. Ele deu Sua vida. Esta vida devia vir de volta à igreja e levar muitos filhos iguais a Ele mesmo para glória na ressurreição. Mas como a semente do trigo tinha de ter uma portadora para produzir a semente do trigo multiplicada, assim como deve haver uma igreja que seria a portadora da vida de Cristo. Como a folha ,haste, borla, e casca foram as portadoras para a semente mas não a própria semente, assim a corporação da igreja através das eras tem sido a portadora da verdadeira Semente embora não sendo ela em si mesma a Semente. É por isto que podemos dizer que o Livro da Vida é Toda a Planta do Trigo.

<sup>108</sup> Repassemos isto novamente. Eis aqui a planta original que foi plantada. Ela produz um broto. Este não é ela. Ele produz uma haste. Esta não é ela também. Eis que vem as cascas na qual o trigo é para formar. Esta não é a semente ainda. Aparece a borla. Depois o pólen cai nestes pistilos. Parte desta planta é vivificada. Algo desta semente original que sobe através do resto da planta transforma-se na semente. Por que toda a planta não entra na semente? Porque ela foi criada para este fim. Somente uma parte desta planta pode voltar a ser semente porque somente uma parte da planta do trigo é um trigo de vida eterna.

<sup>109</sup> Vocês têm um perfeito tipo disto em Israel deixando o Egito. Eles saíram em cerca de dois milhões. Todos escaparam através do sangue sacrificial. Todos

foram batizados no Mar Vermelho; todos saíram das águas gozando as manifestações e as bênçãos do Espírito Santo. Todos comeram o alimento dos anjos; Todos beberam da rocha que os seguia. Porém com exceção de poucos eles foram nulos, mas transportaram os filhos que deveriam segui-los e entrar na terra de Canaã. Nem todo Israel é Israel. E todos com exceção de uma pequena minoria têm seus nomes riscados do Livro da Vida.

<sup>110</sup> Temos o mesmo hoje na igreja. Nomes vão ser riscados do Livro da Vida. Nenhum nome será apagado do Livro da Vida Eterna, porque este é outro registro embora estando no Livro da Vida. Este é o registro: Deus nos tem dado a Vida Eterna, e esta Vida está em Seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida (eterna) e aquele que não tem o Filho não tem a vida (eterna). E estes que têm esta vida estavam Nele antes da fundação do mundo. Eles foram escolhidos nele antes da fundação do mundo. Esta grande Semente Real, Jesus Cristo, foi plantada ( Ele morreu ) e esta vida que estava Nele ressurgiu através da planta do trigo e está reproduzindo-se a si mesma em multidões de sementes de trigo tendo a mesma vida nelas, e sendo iguais à Original porque pelo Espírito elas são originais.

<sup>111</sup> Agora podemos ver porque a noiva ( ela estava Nele como Eva estava em Adão ) redimida ( comprada de volta pelo dono original ) não pode jamais ter os "nomes de seus membros" retirados do registro. Ela é uma parte Dele. Ela está no trono. Ela não pode nunca ser julgada. Cada um na noiva é um membro Dele, e Ele não perde nenhum. Porém isto não é em referência a "tudo" no Livro da Vida. Porque entre eles estão até aqueles como Judas etc. Que tem parte no registro mas seus nomes são removidos. Podemos ver aqueles que vêm nos últimos dias, e depois tendo feito obras maravilhosas, Jesus dirá que Ele nunca os conheceu. Não é que Ele não tenha consciência deles. Sua onisciência impede isto; mas eles não foram pré-conhecidos como que estando na noiva ; e nem foram preconhecidos entre os justos da segunda ressurreição. Eles não produziram fruto ( porque eles estavam fora da Palavra - não habitaram nela ) e eles, por conseguinte, foram sentenciados à morte. Assim como temos anteriormente demonstrado, há aqueles que permanecem com a noiva e são um auxílio e conforto para ela. Estes têm seus nomes permanecendo no Livro da Vida e entram na vida eterna. Finalmente há aqueles tais como Faraó que nunca tiveram seus nomes no Livro da Vida e estes são lançados no Lago de Fogo também.

<sup>112</sup> Assim o grão de trigo que se tornou uma planta para a colheita é o registro da igreja. E assim como nem toda planta do trigo é semente do trigo, e assim como nem toda a planta é usada na colheita, assim também acontece com a igreja: - toda a igreja não é a noiva, e nem tão pouco recebe toda ela a vida, mas uma parte dela é ajuntada no celeiro, e uma parte dela é conservada para

que possa entrar na vida eterna na segunda ressurreição, parte da qual é considerada palha e é queimada no lago de fogo. E foi isto exatamente o que disseram João Batista e Jesus, pois João disse que o trigo seria ajuntado no celeiro e a palha queimada. Jesus disse, "Colhei primeiro o joio, e então ajuntai o trigo". O movimento ecumênico atará em molhos as igrejas, porque o joio deve ser atado primeiro, e embora o seu fim seja a queima, eles não são queimados na época em que são atados, mas são reservados para uma data posterior, que será ao final dos mil anos, ou a segunda ressurreição. Porém uma vez que o joio é atado pode-se então ter lugar o arrebatamento e de fato acontece em algum tempo entre a amarra do joio e a revelação do anti-cristo. Depois virá o dia quando todos estarão juntos como visto em Daniel. O Rei estará ali com Sua noiva e em frente deles estarão as multidões que devem ser julgadas. Sim. Todos estarão lá. Todos os livros serão abertos. É feita uma disposição final de tudo. A ceifa findou-se realmente. Os livros uma vez abertos são fechados.

113 Concluindo este assunto por ora, deixem-me referir a uma declaração feita ao começo onde disse que nenhuma Escritura fala do Senhor presentemente compilando um registro de nomes. De fato é assim. Porém há uma escritura apontando uma compilação futura. Ela se encontra no Salmo oitenta e sete. Este salmo fala do Senhor escrevendo os nomes de todos os filhos nascidos em Sião. De forma alguma pode ser presumido que Deus tem de esperar até o fim das eras ou este período de tempo tratando com Sião a fim de conhecer todos que podem nascer em Sião. De novo, isto impede o onisciente. Certamente Ele conhece todos que encerram este número. Mas que é isto? Não é simplesmente a lista revisada na qual Deus simplesmente coloca um novo registro destes nomes que permanecem depois da segunda ressurreição e pertencem a Sião? Certamente, que é isto.

114 "E confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Uma chamada no céu! "Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança. Chamar-me-ias, e eu responderia: afeiçoa-te à obra de tuas mãos". O Grande Pastor está chamando Suas ovelhas pelo nome. A voz criadora de Deus está chamando-os do pó ou mudando seus átomos mesmo que não tenham adormecido. É o rapto. É a grande Ceia do Casamento do Cordeiro e Sua Noiva.

115 Mas arrebatamento não é a única chamada. Lá na segunda ressurreição, no grande julgamento do Trono Branco, os nomes serão confessados perante o Pai e Seus anjos. Ora, nos é dito por aqueles que conhecem, que o som mais doce para os ouvidos de uma pessoa é o som de seu próprio nome. Como as pessoas amam ter seus nomes perante o público. Como amam a aclamação. Porém voz terrena jamais pronunciou seu nome tão docemente como a voz de

Deus pronunciará seu nome se estiver no Livro da Vida e permanecer lá para ser revelado perante os santos anjos. Que dia maravilhoso quando ouvirmos Jesus dizer, "Pai, eles confessaram Meu Nome perante os homens nos dias de sua peregrinação na terra. Agora eu confessarei seus nomes perante Ti e todos os anjos celestiais".

<sup>116</sup> *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas"*. Uma vez mais o Espírito tem falado. Uma vez mais temos recapitulado o registro do que o Espírito disse a outra era. E temos achado o registro correto. Passou-se outra era e foi cumprida exatamente como ele disse que seria. Que consolação que é para nós que esperamos fazer parte da noiva do último dia, porque isto faz nossos corações saltarem de alegria porque Ele é fiel e executará cada uma de suas promessas. Se Ele foi fiel e verdadeiro aos da Era de Sardes, então Ele é igualmente fiel e verdadeiro para nossa era. Se eles pela Sua graça e poder foram recebidos e louvados por Ele, também nós o seremos. Vamos por conseguinte, à perfeição e a encontrar o Senhor nos ares, e para sempre estaremos com Ele.

\*\*\*

**A ERA DA IGREJA DE SARDES  
Nº 07**

Esta tradução ao português foi publicada em 1973 e reimpressa em 1999 pela  
"A Palavra Original"

**A PALAVRA ORIGINAL**

**Caixa Postal 15020**

**74501-970 - Goiânia - Go**